Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. VIII (2018) – ISSN 2317-7489

CARACTERIZAÇÃO DE INDIVÍDUOS HIPERTENSOS SOB TRATAMENTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE.

Vanessa Pelicioli(apresentador)[1]
Priscila Sabrina Post[2], Júlio César Stobbe[3], Gustavo Olzanski Acrani[4], Ivana Loraine Lindemann[5].

Resumo: A hipertensão arterial é uma das doenças crônicas mais prevalentes e sabidamente fator de risco para várias outras. Logo, seu tratamento inadequado acarreta o agravo de tais doenças e, como consequência, contribui com o aumento da morbimortalidade da população. O objetivo deste trabalho foi caracterizar uma amostra de indivíduos hipertensos sob tratamento na Atenção Primária de Saúde de Passo Fundo/RS. Trata-se de um estudo transversal conduzido em 2017/2018, com indivíduos adultos de ambos os sexos, exceto portadores de deficiência física ou mental, selecionados por conveniência, quando em atendimento nos Centros de Atenção Integral à Saúde (CAIS). Os dados sociodemográficos, de saúde e de comportamento foram coletados por aplicação de questionário padronizado e pré-codificado e, além disso, foram aferidos peso, altura e pressão arterial. Após digitação dos dados, a estatística descritiva foi realizada no PSPP (distribuição livre). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição. Dos 200 pacientes da amostra 64,5% eram mulheres, 58% tinham idade entre 50-59 anos, 97,5% residiam em local urbano, 72,4% tinham cônjuge e 65% se consideraram brancos. A descendência familiar de 42% era indígena, 93,5% sabiam ler e escrever, 39,5% tinham escolaridade entre 5 e 8 anos completos de estudo, 36% trabalho formal e 28,5% renda familiar superior a 3 salários mínimos. As comorbidades mais prevalentes foram a hipercolesterolemia em 42% dos pacientes e a depressão em 37,5%. Não fumavam 68%, 86% não consumiam bebida alcoólica e 70% foram classificados como obesos. Em relação ao consumo de sal, 94,5% não costumavam deixar o saleiro na mesa, 86,5% referiram não adicionar sal à comida já pronta e

[1]Acadêmica de medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo, Bolsista Cnpq, contato: vanessaspelicioli@gmail.com

[2]Acadêmica de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo, RS.
[3]Doutor, docente do Curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo, RS.
[4]Doutor, docente do Curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo, RS.
[5]Doutora, docente do Curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo, RS. Orientadora.

58,5% relataram percepção adequada de consumo de sal. Ainda, 62% não praticavam atividade física e 59,5% estavam com a pressão arterial não controlada. A descrição das principais características deste grupo populacional permite contribuir com a promoção da saúde, minimizando o desenvolvimento de comorbidades, além de melhorar a qualidade de vida dos hipertensos.

Palavras-chave: Prevalência, hipertensão arterial, doenças crônicas.

Categoria: Pesquisa
Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Formato: Comunicação Oral